

Modelo de Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM ^(a)	CENTRAIS SOLARES FOTOVOLTAICAS DE MONTECHORO I E II TUA20210525000209 Programa de Monitorização da Flora e da Vegetação – Ano de 2022	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	YME – Gestão Ambiente e Engenharia, Ld.ª	
Data emissão do RM	01 / 07 / 2022	Relatório Final ^(b) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Inverno e Primavera de 2022	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	Iberdrola Renewables Portugal, S.A.
Autoridade de AIA	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
Entidade Licenciadora	Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG)

Dados do Projeto

Designação ^(c)	Centrais Solares Fotovoltaicas de Montechoro I e de Montechoro II
Procedimento de AIA	AIA N.º 3375
Procedimento de RECAPE ^(d)	RECAPE N.º n/a
Nº de Pós-avaliação ^(e)	PA N.º n/a
Áreas Sensíveis ^(f)	Os projetos não afetam Áreas Sensíveis nos termos da definição constante da alínea a) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação
Principais características do Projeto e projetos associados ^(g)	A Central Solar Fotovoltaica de Montechoro I terá uma potência de ligação à rede de 10 MVA, ocupa uma área de 14,3 ha e inclui como projeto associado uma linha de interligação a 15 kV com uma extensão de 4,5 km entre o posto de seccionamento da central fotovoltaica e a subestação existente da E-Redes de Montechoro. A Central Solar Fotovoltaica de Montechoro II terá uma potência de ligação à rede de 20 MVA, localiza-se numa área vedada de 31,8 ha dos quais 21,6 ha são ocupados com as infraestruturas e equipamentos da central fotovoltaica, e inclui como projeto associado uma linha de interligação a 60 kV com uma extensão de 4,1 km entre o posto de seccionamento da central fotovoltaica e a subestação existente da E-Redes de Montechoro.

A partir do ponto em que se encontram e na maior parte do traçado as linhas de interligação dos projetos de Montechoro I e Montechoro II são suportadas pelos mesmos apoios, evitando assim a duplicação das infraestruturas e dos respetivos impactes.

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização ^(h)

- | | | | |
|--|---|-----------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Socioeconomia | <input type="checkbox"/> Solos/uso de solos | <input type="checkbox"/> Paisagem | <input type="checkbox"/> Património |
| <input type="checkbox"/> Qualidade do Ar | <input checked="" type="checkbox"/> Flora/Vegetação | <input type="checkbox"/> Fauna | <input type="checkbox"/> Ruído |
| <input type="checkbox"/> Recursos Hídricos | <input type="checkbox"/> Outro _____ | | |

Parte B

CENTRAIS SOLARES FOTOVOLTAICAS DE MONTECHORO I E II

TUA20210525000209

Programa de Monitorização da Flora e da Vegetação – Ano de 2022

Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental ⁽²⁾	Flora e Vegetação		
Versão em Vigor do Programa de Monitorização ⁽³⁾	<input checked="" type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input type="checkbox"/> _____ / ____ / ____		
Objetivos da Monitorização ⁽⁴⁾	1. Nos termos da DIA: <i>“Considerando a presença nas áreas das centrais de Montechoro I e II de um habitat de interesse comunitário (habitat 5330, carrascal) e da necessidade de implantação de elementos de projeto em áreas ocupadas pelo mesmo, deve ser desenvolvido um programa de monitorização.”</i>		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		
	(...)		
Fase do Projeto ⁽⁵⁾	<input checked="" type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	Período de Inverno de 2022 (17 e 18 de janeiro). Período de Primavera de 2022 (19 e 20 de março de 2022).		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem ⁽⁶⁾	Periodicidade
	Grau de Cobertura (escala de Braun-Blanquet)	10 parcelas, das quais 5 na área de influência dos projetos e 5 na envolvente, fora da área de influência dos projetos	Monitorização de Inverno e de Primavera
Principais Resultados da Monitorização ⁽⁷⁾	O principal objetivo da presente monitorização é o de constituir a situação de referência, prévia ao início dos trabalhos de construção, com a qual serão comparados os relatórios de monitorização posteriores a realizar, conforme estabelece a DIA, no final da construção e durante três anos na fase de exploração, contemplando duas		

	<p>campanhas de amostragem: primavera e inverno.</p> <p>Na presente monitorização correspondendo às campanhas de inverno e de primavera de 2022, foi detetada a ocorrência de 47 espécies de vegetação no total das 10 parcelas amostradas.</p> <p>Os graus de cobertura, segundo a escala de Braun-Blanquet, são apresentados no Relatório de Monitorização.</p>
--	---

CONCLUSÕES	
Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação ⁽⁸⁾	Não aplicável ao presente relatório dado tratar-se da monitorização realizada para a constituição da situação de referência prévia ao início da construção, não tendo por isso ocorrido ainda quaisquer impactes.
Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas ⁽⁹⁾	Não aplicável ao presente relatório dado tratar-se da monitorização realizada para a constituição da situação de referência prévia ao início da construção, não tendo por isso ocorrido ainda quaisquer impactes.
Recomendações ⁽¹⁰⁾	Sem recomendações.
Conclusões globais para o caso de RM Final ⁽¹¹⁾	Não aplicável dado não se tratar do RM Final.
Proposta de Programa de Monitorização	<input checked="" type="checkbox"/> Manutenção
	<input type="checkbox"/> Alteração ⁽¹²⁾
	1.
	2.
	3.
	(...)
	<input type="checkbox"/> Cessação
	Fundamentos que sustentam a proposta ⁽¹³⁾
1. Tratar-se da primeira monitorização, realizada para a constituição da situação de referência prévia ao início da construção.	
2.	
3.	
(...)	

Data 2022/07/01

Assinatura do responsável

Notas Informativas:

- De acordo com o referido no ponto 1.7 do Anexo V da Portaria N.º 395/2015, de 4 de novembro a Ficha Resumo deve respeitar as especificações técnicas definidas no documento *Requisitos técnicos e número de exemplares de documentos a apresentar em suporte digital* publicado no portal da Agência Portuguesa do Ambiente.
- O preenchimento da Ficha Resumo, da responsabilidade do proponente, consubstancia documento autónomo ao Relatório de Monitorização e é enviada à Autoridade de AIA em simultâneo com o respetivo Relatório de Monitorização.
- A Ficha Resumo está concebida de modo a concentrar, num único documento, informação resumida e relevante do relatório, por forma a permitir uma perceção clara e imediata sobre os principais resultados da monitorização, os efeitos ambientais provocados pelo(s) projeto(s), assim como sobre a eficácia das medidas de minimização implementadas e/ou a adequabilidade do Programa de Monitorização.
- Toda a informação incluída na Ficha Resumo deve constar do Relatório de Monitorização.
- A Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização integra 2 partes distintas, designadamente a Parte A que compreende dados gerais do Relatório de Monitorização, do projeto e das entidades envolvidas/responsáveis e a Parte B com os *Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental*.

Orientações de Preenchimento da Ficha Resumo:

Deverá ser preenchida uma Ficha Resumo por projeto de execução.

No entanto, caso o Programa de Monitorização seja comum a mais do que um projeto, deverá ser apresentada uma Ficha Resumo única para o conjunto dos projetos em causa. Neste caso a parte A da Ficha Resumo é preenchida uma única vez, devendo a informação relativa à *Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora* e aos *Dados do Projeto* ser replicada e incluir informação individualizada de cada um dos projetos e entidades envolvidas/responsáveis.

Em qualquer dos casos, sempre que um relatório integre a monitorização de mais do que um fator ambiental, a parte B desta ficha é preenchida em número de vezes igual ao número de fatores ambientais monitorizados.

Notas explicativas de Preenchimento da Ficha Resumo:

Parte A - Dados Gerais do Relatório

- (a) Denominação do Relatório de Monitorização em conformidade com o título do documento.
- (b) Indicar caso se trate do Relatório Final do Programa de Monitorização previsto no ponto 1.6 do Anexo V da Portaria 395/2015, de 4 de novembro.
- (c) Denominação do projeto de execução de acordo com a designação atribuída aquando do procedimento de AIA ou caso se aplique aquando do procedimento do RECAPE.
- (d) Se aplicável indicar o n.º de RECAPE
- (e) Indicar o n.º de Pós-avaliação atribuído ao projeto sempre que o mesmo já tenha sido comunicado ao proponente (nota: o n.º de pós-avaliação será atribuído e comunicado ao promotor após receção da informação referida na a) do ponto 3 da Portaria n.º 395/2015, de 4 de novembro).
- (f) Afetação, total ou parcial, de áreas sensíveis nos termos da definição constante da alínea a) do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação.

- (g) Indicar as principais características do projeto e projetos associados, em conformidade com as tipologias e parâmetros tipificados no Anexo I ou II do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação.
- (h) Indicar os fatores ambientais que foram monitorizados e são considerados no Relatório de Monitorização referenciado.

Parte B – Dados do Relatório de Monitorização por Fator ambiental:

- (1) Denominação do relatório em conformidade com a referenciada na parte A da Ficha Resumo.
- (2) Identificar o fator ambiental e caso se aplique a respetiva especificidade desse fator ambiental objeto de monitorização (a título de exemplos: para os fatores ambientais flora ou fauna, especificar o grupo ou espécie em causa; para os recursos hídricos, indicar águas superficiais, águas subterrâneas ou erosão hídrica; (...)).
- (3) Indicar a versão do Programa de Monitorização que está em vigor e o âmbito em que o mesmo foi aprovado e/ou revisto (ex: DIA, DCAPE, 3º ano da fase de exploração, aquando aprovação do Relatório X).
- (4) Apresentar uma síntese dos objetivos da monitorização.
- (5) Indicar a fase do projeto na data da realização da monitorização.
- (6) Indicar o n.º de pontos de amostragem, nas zonas de influência do projeto e nas áreas de controlo.
- (7) Apresentar uma síntese dos resultados mais relevantes e os impactes ambientais identificados no RM, relacionando-os com as atividades do projeto, com os resultados de monitorizações anteriores e com os impactes identificados no procedimento de AIA. Realçar os impactes não previstos no procedimento de AIA e a respetiva relação com o projeto.
- (8) Indicação sintetizada das condicionantes e medidas de minimização e compensação implementadas no âmbito do fator ambiental e respetiva eficácia. Para as condicionantes ou medidas que não esteja demonstrada a sua eficácia, devem ser indicadas as causas e os impactes em questão
- (9) Indicar a necessidade de alteração de medidas, implementação de medidas corretivas/adicionais e/ou suspensão de medidas, com base nos impactes ambientais em causa.
- (10) Indicar eventuais recomendações a ter em consideração em futuras campanhas de monitorização ou nos próximos relatórios, bem como resumidamente os fundamentos que as sustentam.
- (11) Caso o relatório configure o Relatório Final do Programa de Monitorização previsto no ponto 1.6 do Anexo V da Portaria 395/2015, de 4 de novembro, devem ser indicadas as principais conclusões resultantes de uma análise integrada e global dos resultados (principais impactes ambientais, eficácia das condicionantes e medidas previstas) obtidos ao longo do período de monitorização. Em função dos resultados deve ser avaliada a necessidade de dar continuidade à monitorização.
- (12) Indicar os aspetos que consubstanciam proposta de alteração ao Programa de Monitorização.
- (13) Indicar resumidamente os fundamentos que sustentam a proposta para a manutenção, cessação ou revisão do programa de monitorização.